

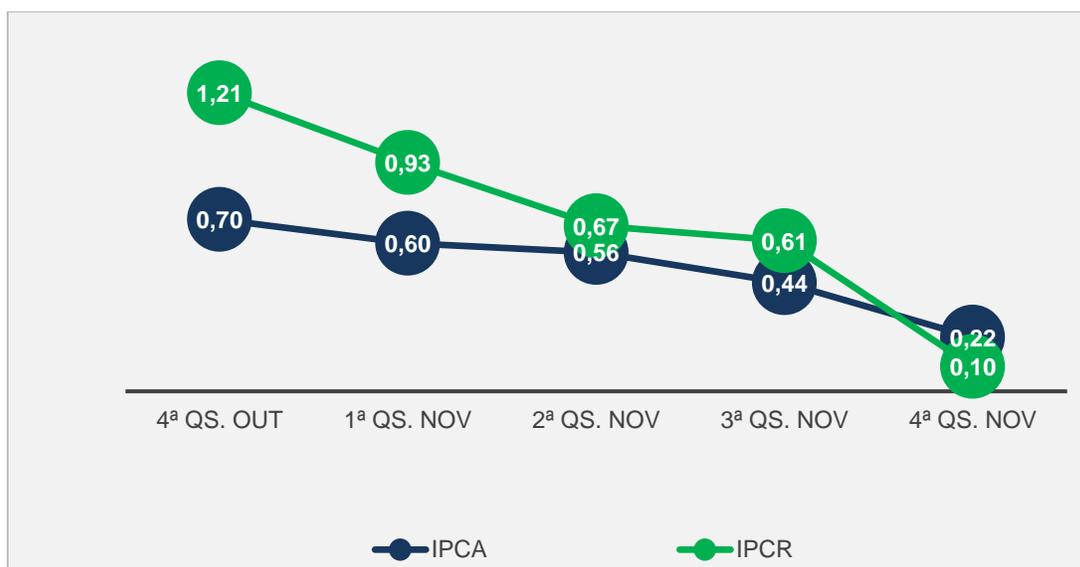
IPCA BH EM NOVEMBRO FECHA EM DESACELERAÇÃO

4ª quadrissemana de novembro/2024

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou **alta de 0,22%** no mês de novembro de 2024. Este resultado representa uma desaceleração em relação à quadrissemana anterior, quando o IPCA apresentou alta de 0,44%, e também em relação ao mês anterior (0,70%). No decorrer deste ano, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 7,00%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 7,82% (conforme mostrado na Tabela 1). Em comparação ao mesmo período do ano anterior, também houve desaceleração, pois o IPCA havia registrado alta de 0,30% em novembro de 2023.

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou alta de **0,10%** em novembro, desacelerando em comparação à prévia anterior em que houve alta de 0,61%. No ano de 2024, o IPCR acumula crescimento de 7,05% e, nos últimos doze meses, crescimento de 7,94%. No mesmo período do ano anterior, o aumento do IPCR havia sido maior (0,12%).

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissemana.

1. Principais variações no IPCA

Custo da Alimentação desacelera

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou alta (1,57%) no custo médio em novembro, desacelerando tanto em relação à quadrissemana anterior (1,83%), e também em relação ao mesmo período do mês anterior (1,77%) (Tabela 2). Essa desaceleração ocorreu tanto pelo movimento da *Alimentação na residência* (1,57%), como pela *Alimentação fora da residência* (1,55%), que elevaram menos seus custos médios em relação às semanas anteriores.

No subgrupo *Alimentação na residência*, todos os itens apresentaram alta nesta quadrissemana. O item *Alimentos em elaboração primária* apresentou alta de 2,87% e o item *Alimentos industrializados*, de 1,19%, porém ambos desacelerando em comparação com a quadrissemana anterior. Já o item *Alimentos in natura*, apresentou alta menor, de 0,10%, mas com leve aceleração em relação à semana anterior (0,09%).

Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação
4ª quadrissemana de novembro/2024

IPCA e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
IPCA – Geral	911,58	0,22	7,00	7,82	0,22
Alimentação	1.158,10	1,57	8,69	11,20	0,27
Alimentação na residência	1.121,72	1,57	8,80	11,65	0,15
<i>Alimentos industrializados</i>	1.006,29	1,19	8,19	9,54	0,06
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.213,14	2,87	12,91	15,45	0,09
<i>Alimentos in natura</i>	1.323,96	0,10	2,32	11,27	0,00
Alimentação fora da residência	1.265,62	1,55	8,55	10,62	0,12
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.286,36	1,59	8,58	10,92	0,11
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.106,65	1,18	8,19	7,66	0,01
Produtos não alimentares	872,84	-0,06	6,65	7,13	-0,05
Habitação	659,83	0,67	7,54	7,78	0,09
<i>Encargos e manutenção</i>	1.393,50	0,23	10,06	10,25	0,02
<i>Artigos de residência</i>	165,92	1,87	1,33	1,71	0,07
Pessoais	801,29	0,34	5,80	6,30	0,16
<i>Vestuário e complementos</i>	425,63	1,05	0,59	0,70	0,03
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	738,25	0,89	6,35	6,41	0,09
<i>Despesas pessoais</i>	917,79	0,11	6,18	6,85	0,04
Produtos administrados	1.301,76	-1,39	7,88	8,50	-0,30
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.301,76	-1,39	7,88	8,50	-0,30

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já o subgrupo *Alimentação fora da residência* apresentou alta de 1,55%, o que também representa uma desaceleração em relação à quadrissemana anterior (1,87%), mas uma aceleração em relação ao mesmo período do mês anterior (1,04%). O item *Alimentação em restaurante* apresentou nova alta (1,59%), menor quando comparado à semana anterior (1,88%) e maior em relação ao período

equivalente do mês anterior (1,19%). O item *Bebidas em bares e restaurantes* apresentou segunda alta (1,18%) consecutiva, após sucessivas quedas.

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou variação negativa de 0,06%. Esse resultado ocorreu devido à queda de preços médios do subgrupo *Produtos administrados* (-1,39%). Já os subgrupos *Habitação* (0,67%) e *Pessoais* (0,34%), apresentaram alta, ambos acelerando tanto em comparação com a prévia anterior quanto em relação ao mês anterior.

Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA e grupos	4ª Qs. Out	1ª Qs. Nov	2ª Qs. Nov	3ª Qs. Nov	4ª Qs. Nov
IPCA – Geral	0,70	0,60	0,56	0,44	0,22
Alimentação	1,77	1,68	1,44	1,83	1,57
Alimentação na residência	2,35	2,22	1,63	1,79	1,57
<i>Alimentos industrializados</i>	1,11	1,08	0,65	1,22	1,19
<i>Alimentos elaboração primária</i>	5,10	4,32	3,95	3,54	2,87
<i>Alimentos in natura</i>	1,01	1,99	0,28	0,09	0,10
Alimentação fora da residência	1,04	1,03	1,22	1,87	1,55
<i>Alimentação em restaurante</i>	1,19	1,17	1,50	1,88	1,59
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	-0,50	-0,52	-1,85	1,76	1,18
Produtos não alimentares	0,47	0,37	0,37	0,15	-0,06
Habitação	0,44	0,48	0,54	0,64	0,67
<i>Encargos e manutenção</i>	0,46	0,53	0,60	0,33	0,23
<i>Artigos de residência</i>	0,37	0,36	0,35	1,49	1,87
Pessoais	0,24	0,37	0,50	0,23	0,34
<i>Vestuário e complementos</i>	0,59	1,10	0,90	1,10	1,05
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	0,29	0,73	0,93	0,89	0,89
<i>Despesas pessoais</i>	0,19	0,19	0,35	-0,03	0,11
Produtos administrados	0,99	0,30	-0,01	-0,36	-1,39
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	0,99	0,30	-0,01	-0,36	-1,39

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores altas ocorreram em *Tapete* (10,62%) e *Dentista* (7,92%). As maiores variações negativas de preços médios foram em *Tinta* e *Tarifa de energia elétrica residencial*, que apresentaram diminuição do preço médio, respectivamente de 12,56% e 7,67%.

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a alta da inflação foram *Dentista*, *Refeição fora de casa* e *Lanche*, que puxaram o índice geral para cima, respectivamente em 0,07, 0,06 e 0,04 pontos percentuais (Tabela 3). Já as maiores contribuições para segurar a inflação na capital nesta quadrissemana foram da *Tarifa de energia elétrica residencial* (-0,26 p.p.) e *Gasolina* (-0,04 p.p.).

Tabela 3: IPCA BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrissemana de novembro/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Dentista	7,92	0,07
Refeição fora de casa	1,18	0,06
Lanche	2,98	0,04
Excursões	1,18	0,04
Tapete	10,62	0,04
As cinco maiores contribuições negativas		
Tarifa, energia elétrica, residencial	-7,67	-0,26
Gasolina, comum	-0,95	-0,04
Leite	-2,57	-0,02
Tinta	-12,56	-0,02
Perfume	-5,77	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Conseqüentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o IPCR subiu 0,10%, desacelerando tanto em relação ao observado na quadrissemana anterior (0,61%), quanto ao mês anterior (1,21%) e ao mesmo período do ano anterior, que havia aumentado 0,12%.

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação positiva de 1,44%, contribuindo com 0,33 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou alta (1,21%) em novembro.

O maior aumento observado foi de 2,00% nos preços de *Alimentação em restaurante*, componente do subgrupo *Alimentação fora da residência*. Não houve nenhuma queda nesta quadrissemana.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou queda (-0,29%), contribuindo com 0,23 p.p.. O item *Artigos de residência* (1,60%) foi o que mais subiu.

Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação 4ª quadrissemana de novembro/2024

IPCR e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
IPCR – Geral	886,46	0,10	7,05	7,94	0,10
Alimentação	1.310,83	1,44	8,67	10,98	0,33
Alimentação na residência	1.321,44	1,21	8,44	11,12	0,18
<i>Alimentos industrializados</i>	988,04	1,55	7,44	8,47	0,11
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.336,46	1,10	12,64	14,44	0,06
<i>Alimentos in natura</i>	2.825,58	0,44	3,25	12,37	0,01
Alimentação fora da residência	1.298,25	1,92	9,12	10,69	0,15
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.286,99	2,00	9,10	11,05	0,13
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.264,77	1,49	9,21	8,76	0,02
Produtos não alimentares	801,84	-0,29	6,57	7,07	-0,23
Habitação	594,08	0,95	7,44	7,98	0,15
<i>Encargos e manutenção</i>	1.300,93	0,65	9,91	11,11	0,07
<i>Artigos de residência</i>	187,72	1,60	2,59	1,92	0,08
Pessoais	662,93	0,11	4,03	4,57	0,04
<i>Vestuário e complementos</i>	399,69	0,04	-0,86	0,07	0,00
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	699,83	0,82	5,23	5,86	0,06
<i>Despesas pessoais</i>	764,54	-0,10	4,59	5,03	-0,02
Produtos administrados	1.272,76	-1,45	9,08	9,50	-0,42
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.272,76	-1,45	9,08	9,50	-0,42

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os itens que mais contribuíram para elevar o crescimento do IPCR foram os preços médios do *Lanche*, *Aluguel residencial* e *Batata inglesa* que exerceram influência positiva sobre o índice, contribuindo respectivamente com 0,08, 0,07 e 0,06 p.p., conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os preços da *Tarifa de energia elétrica residencial*, *Leite* e *Perfume* foram os maiores destaques, contribuindo, respectivamente com quedas de -0,39, -0,05 e -0,03 pontos percentuais (p.p.).

Tabela 5: IPCR BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrissemana de novembro/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Lanche	2,98	0,08
Aluguel, residencial	1,18	0,07
Batata inglesa	15,64	0,06
Maçã gala	11,20	0,05
Dentista	7,92	0,05
As cinco maiores contribuições negativas		
Tarifa, energia elétrica, residencial	-7,67	-0,39
Leite	-2,57	-0,05
Perfume	-5,77	-0,03
Gasolina, comum	-0,95	-0,03
Tinta	-12,56	-0,03

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.